

Fuente: Angola Press

Fecha: 15 de noviembre de 2011

Título: Hospital da Caála terá banco de leite em 2012

Link: http://www.portalangop.co.ao/motix/pt_pt/noticias/sociedade/2011/10/46/Hospital-Caala-tera-banco-leite-2012,91d6b410-95d7-47d7-b180-22478e40c7a0.html

Huambo

Hospital da Caála terá banco de leite em 2012

Huambo – A direcção do hospital municipal da Caála pretende abrir em 2012, um banco de leite com o propósito de reforçar a sua iniciativa de tornar-se a médio ou a longo prazo numa unidade sanitária de referência na recuperação nutricional de recém-nascidos.

A intenção foi manifestada hoje, terça-feira, à Angop, pelo director da maior unidade hospitalar do município da Caála, Fernando Ferreira Vicente, tendo justificado que a ideia da criação do banco de leite decorre do facto de frequentemente registarem-se em muitas unidades sanitárias bebés recém-nascidos desnutridos e mães com pouco leite.

Referiu que a entrada em funcionamento deste novo serviço, vai igualmente promover a importância do aleitamento materno, visto que algumas doenças que os bebés contraem resultam do facto de terem deixado de mamar precocemente.

Fernando Vicente garantiu existirem contactos muito avançados com especialistas em saúde materna infantil e estarem já criadas condições necessárias para a abertura do banco de leite humano do hospital da Caála, 23 quilómetros da cidade do Huambo, que poderá ser o segundo em funcionamento no país a seguir ao de Luanda.

Quanto aos equipamentos indispensáveis para o funcionamento pleno de um banco de leite: os recipientes de recolha, geleiras e depósitos de conservação em condições de consumo, o director do hospital da Caála disse que os mesmos poderão ser instalados ainda nos primeiros quatro meses de 2012, sendo provável que o banco de leite comece a funcionar já no mês de Junho.

Com capacidade para internar 200 doentes, o hospital da Caála presta serviços nas áreas de medicina geral, cirurgia, pediatria, ortopedia, ginecologia-obstetrícia, saúde mental, hemoterapia, bloco operatório, laboratório, neonatologia, tratamentos intermédios, oftamologia e estomatologia, estes dois últimos abertos este ano.

O funcionamento pleno do mesmo é assegurado por nove médicos, 123 enfermeiros, além de pessoal administrativo.